

Em nome de Deus o Clemente o Misericordioso

Um resumo do que é o Islam

Louvado seja Deus o Senhor do Universo, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam com o profeta Muhammad, sua família e com todos os seus compnheiros.

O que é o Islam?

O significado da palavra Islam, é submissão à vontade divina. Já no âmbito teológico, é testemunhar com seu coração e afirmando com suas palavras e atos que não existe divindade a não ser Deus e que Muhammad (Maomé) é o Seu mensageiro. Esta definição engloba a fé em seus seis pilares, bem como a prática dos cinco pilares do Islam; praticá-los como se víssemos a Deus, pois se nós não O vemos, Ele, então, nos vê.

O Islam é também, o selo de todas as mensagens divinas reveladas ao último dos profetas, Muhammad filho de Abdullah, que a paz e as bênçãos de Deus esteja com ele. É a última religião e a única que será aceite por Deus; uma religião de fácil prática, sem dificuldades nem adversidades. Aquilo que uma pessoa não pode praticar, não é de forma alguma obrigada a fazê-lo

É uma religião baseada no monoteísmo, seu lema a veracidade, seu objetivo a justiça, seu espírito a misericórdia; direciona seus seguidores a tudo aquilo que é benéfico quer seja no lado religioso como no mundano, precavendo-os de tudo o que é maléfico em suas vidas. É a religião com a qual Deus guiou Suas criaturas ao bom comportamento, purificou as crenças, a vida na terra e a vida após a ela.

O Islam é a religião que uniu entre os corações dispersos libertando-os das trevas, direcionando-os à verdade e ao caminho correto.

Uma religião de leis. Leis justas embasadas na revelação e na crença correta em Deus, e na prática de seus princípios.

O Islam tem como objetivo o seguinte:

1- Fazer com que as pessoas conheçam a seu Senhor e Criador, seus mais belos nomes e atributos, os quais não se aplicam a não ser a Ele. Seus atos, os quais ninguém os compartilha neles e as obrigações de Seus servos para com Ele.

2- Chamar as pessoas a adorarem a Ele, Deus, sem parceiros ou intermediários, com aquilo que Ele revelou em Seu livro e nas tradições do Seu profeta através de Suas ordens e proibições, as quais trazem benefícios para quem os pratica tanto nessa vida como na outra.

3- Lembrar o destino das pessoas depois da morte, bem como aquilo que vão encontrar no túmulo, e no dia em que forem ressuscitados; a prestação de contas e seu destino, quer seja o paraíso quer seja o inferno, de acordo com sua obras.

É possível resumir os principais fundamentos do Islam em seis pontos, os quais chamamos de Pilares da Fé, e cinco outros que chamamos de Pilares do Islam.

Os Pilares da Fé:

1- A crença em Deus:

- a) A crença na soberania divina. Crer que Deus é o Criador, o Sustentador e o Soberano de tudo o que se refere à criação, bem como o único que decide seu destino.
- b) A crença na divindade de Deus; ou seja, crer que Deus é o único a ser adorado, e tudo o que se adora além dEle, é falso.
- c) A crença nos nomes e atributos de Deus, e que eles são completos e perfeitos, e tais nomes devem ser corroborados pelo Alcorão, ou pelas tradições do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele).

2- A crença nos anjos.

Os anjos foram criados por Deus, O adoram e O obedecem. Deus os encarregou com diferentes tarefas, como por exemplo Gabriel que é responsável por levar as mensagens de Deus aos profetas, Mikael (Miguel) responsável pelas chuvas e crescimento das plantas e Izrafil que será o responsável por soprar a trombeta no Dia da Ressurreição. Também há o anjo da morte, que é o encarregado de recolher as almas dos mortos.

3- A crença nos livros.

Deus, o Altíssimo, revelou livros para os mensageiros contendo a Guia Divina. Alguns desses livros nos são conhecidos, como por exemplo:

- a) A Torá; revelada ao profeta Moisés (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele), e é o principal livro revelado ao Povo de Israel,
- b) O Evangelho; revelado a Jesús (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele),

- c) Os Salmos; dados a Davi (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele),
- d) Os pergaminhos de Abraão (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele),
- e) O Alcorão Sagrado; revelado ao profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele), último dos profetas. Com ele, o Alcorão, Deus abrogou todas as revelações anteriores, e se responsabilizou pela preservação do mesmo, uma vez que servirá também como prova irrefutável contra aqueles que não creram nele nem no Dia do Juízo Final.

4- A crença nos mensageiros.

Deus, o Sapientíssimo, enviou mensageiros para Sua criação. O primeiro deles foi Adão e último, Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com todos eles). Todos os profetas, e entre eles Jesús, eram humanos, e nunca tiveram características divinas. Eram servos de Deus, os quais foram agraciados por Ele com Suas mensagens. Por fim, foi enviado Muhammad para toda a humanidade na condição de último profeta, não virá depois dele nenhum outro.

5- A crença no Dia do Juízo Final.

O Dia do Juízo Final, será o último dos dias no qual Deus, Todo Poderoso, ressuscitará as pessoas de seus túmulos para que posteriormente permaneçam no Paraíso, ou no Inferno. Já a crença no Dia do Juízo Final, é crer em tudo o que há de vir depois da morte, como por exemplo o castigo já no túmulo, ou suas recompensas e o que virá

depois disso, como a ressurreição, o agrupamento, o prestar de contas, e por fim, o Paraíso e o Inferno.

6- A crença na predestinação.

A predestinação, é crer que Deus criou Suas criaturas, de acordo com sua sabedoria prévia e absoluta antes de tudo acontecer. Tudo o que aqui está, já estava em sua sabedoria antes de sê-lo, e escrita em Sua Tábua Guardada. Logo, nada existiu, ou aconteceu sem Sua vontade.

Os Pilares do Islam:

O Islam está embasado em cinco pilares, ninguém é um muçulmano até que creia neles e os pratique. São eles:

1- O testemunho:

Ou seja, testemunhar que não existe divindade a não ser Deus, e que Muhammad (Maomé) é Seu mensageiro. Tal testemunho, é a chave de todo o Islam.

O significado de “testemunhar que não existe divindade a não ser Deus”, é testemunhar que não existe nada a ser adorado exceto Ele, pois só Ele é a divindade única, e todas as outras não o são. E, em árabe, a palavra “ilah” (divindade) significa “maabud” ou seja: o adorado, daí a palavra “Allah”, Deus, em árabe.

Já o significado de “testemunhar que Muhammad é Seu mensageiro”, é crer em tudo aquilo que ele (Muhammad) disse, obedecê-lo no que ordenou e abster-se daquilo que ele proibiu e que não adore senão a Deus.

2- As orações:

São elas cinco, em horários específicos do dia e da noite. Deus as prescreveu para que seja a ligação entre Deus e os crentes como uma maneira de agradecê-Lo, adorá-Lo e suplicá-Lo, e também para que mantenham os crentes longe das ações más e reprováveis.

Nelas se encontra a purificação da fé e o perdão dos pecados, deixando quem as pratica em paz espiritual.

3- O Zakat:

Como uma esmola, paga obrigatoriamente todos os anos a quem o necessita dentre os pobres e necessitados dentro da sociedade. O Zakat não é obrigatório àqueles que não podem pagá-lo, ou seja os ricos pagam sua parte obrigatória para os pobres que não tem condições de pagá-lo. E isso se dá para que seja como uma forma de purificação espiritual dos bens acumulados e como um compromisso para com os necessitados. É também uma forma de prestar uma ajuda pessoal para a sociedade, sendo uma parcela um tanto quanto ínfima se comparado ao que Deus o Altíssimo o agraciou.

4- O jejum:

É o jejum do mês sagrado do Ramadan, o nono mês do calendário lunar. O jejum é praticado por todos os muçulmanos, que se abstêm de comer, beber e das relações sexuais durante o dia, desde o nascer até o pôr do sol. Deus por Sua vêz, os recompensa com sua graça, abençoando-os e fazendo com que os crentes fiquem mais fortes em sua fé, e purificando-os dos pecados.

5- A peregrinação:

O quinto pilar é a peregrinação. Se faz uma vez apenas em toda a vida, à Caaba, com a intenção única de adorar a Deus. Isso acontece em lugares específicos, e em épocas específicas como é sabido na Lei Islâmica. Deus somente ordenou a peregrinação àqueles que podem performá-la. Nela, se encontram muçulmanos de todas as partes do mundo, adorando um só Deus, vestindo-se da mesma forma sem distinção entre o governante e o governado, ou entre pobres e ricos. Os peregrinos performam determinados ritos, sendo os maiores deles a permanência em Arafat, e circundar a Caaba, o ponto para onde os muçulmanos se dirigem ao rezar.

O Ihsan

O significado teológico da palavra “ihsan” seria: “Adorar a Deus com fé através do Islam como se vissemos a Deus, pois se nós não O vemos, Ele nos vê”. O muçulmano deve ter isso no coração, e seguir as tradições do profeta Muhammad (que a paz e as bênçãos de Deus estejam com ele) sem nunca contradizê-las. O Ihsan é resumo todos os significados do Islam, bem como tudo o que foi dito acima.

Claro está que o Islam cobre todos os âmbitos da vida do indivíduo, quer seja só ou na sociedade, de forma que garante a felicidade nesta e na próxima vida, posto que permitiu o casamento e proibiu a fornicação e o homossexualismo; nos ordena manter boas relações com os parentes, ser bom e generoso para com os pobres e necessitados, bem como cuidá-los. Nos incentiva aos bons costumes e ao bom comportamento, e nos alerta contra os maus. Permitiu que ganhemos a vida e enriqueçamos através do comércio, proibiu os juros e todo o comércio

ilícito e tudo o que contenha enganação ou mentiras. O Islam reconhece a diferença entre as pessoas nos diferentes âmbitos sociais e religiosos e protege os direitos de todos, uma vez que pune severamente alguns crimes, como beber álcool ou a fornicação, e também todos os crimes relacionados com os direitos do cidadão, sua honra e seus bens, como o assassinato e o roubo. Punições iguais para todos sem distinção. Também prevê as relações entre o governador e o governado ordenando a obediência ao governadores desde que este não o ordene a ações que vão de encontro com aquilo que Deus prescreveu.

Podemos aqui resumir que o Islam constrói as bases e as relações corretas entre Deus e Seu servo, entre o indivíduo e a sociedade em todos os seus âmbitos. Não existe bem ou benefícios sem que o Islam não os corrobore, e nem males ou malefícios sem que os proíbam; o que nos leva a ver que é uma religião completa.

E que louvado seja Deus o Senhor do universo.